



OFICINA NACIONAL DE PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DAS ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS

REALIZAÇÃO: Coordenação Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Ministério da Saúde do Brasil (CGATES/DEGES/SGTES/MS)

APOIO: Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS-BRA)

DATA: 21 e 22 de maio de 2019

LOCAL: Hotel Carlton, Brasília/DF – Brasil

OBJETIVO GERAL: Apresentar e debater um plano de ação contendo as prioridades identificadas por região, propostas para os profissionais de nível médio do SUS nos Planos Estaduais de Educação Permanente e passíveis de serem financiados por recursos federais.

ANTECEDENTES

As atividades desenvolvidas pelo conjunto de trabalhadores de nível médio constituem uma importante e significativa parcela dos profissionais que atuam nos serviços que compõem a complexa rede assistencial do sistema de saúde brasileiro. Com a introdução de inovações tecnológicas e de novas formas de organização do trabalho, as ações voltadas para os trabalhadores de nível médio se configuram em importante estratégia para aprimorar as práticas e qualificar o trabalho em saúde. Além disso, o acesso à educação profissional assume um caráter de democratização e universalização da educação e profissionalização, uma vez que prioriza os trabalhadores já inseridos nos serviços de saúde do SUS.

A Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) está consolidada como referência no país para a formação profissional de nível médio na área de saúde e apresenta relevante contribuição para o desenvolvimento de processos de formação profissional dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde na perspectiva da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). A Rede é composta por 41 Escolas Técnicas de Saúde, tanto municipais, quanto estaduais e uma federal, e a Comissão de Coordenação é composta pelo Ministério da Saúde (através da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES), pelo Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS), Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil (OPAS/OMS-BRA) e Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz).

Pretende-se tornar possível a implementação da profissionalização de ocupações e profissões técnicas já evidenciadas como necessidades do setor saúde, por meio das Escolas Técnicas e Centros Formadores da RET-SUS. Assim, investimentos são realizados visando o fortalecimento das ações da RET-SUS, a oferta de processos formativos que constituem a educação profissional, bem como o aprimoramento da articulação entre seus membros e instituições parceiras e a ampliação das suas atividades em rede.

Os aspectos estruturais das ações de profissionalização de nível médio, tais como o incentivo e a ordenação da formação voltada para atendimento das necessidades no âmbito do SUS, constituem-se em estratégias para qualificar o trabalho na saúde, ampliando a resolutividade do setor, proporcionando a crescente incorporação tecnológica à assistência na saúde e ampliando a legitimidade da educação profissional.

PRESENTES

ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS DE SAÚDE

<u>NORDESTE</u>	<u>NORTE</u>	<u>SUDESTE</u>	<u>SUL</u>	<u>CENTRO-OESTE</u>
Bahia	Acre	Espírito Santo	Paraná	Distrito Federal (2)
Ceará	Amapá	Minas Gerais	Rio Grande do Sul	Goiás
Maranhão	Amazonas	São Paulo (6)	Santa Catarina	Mato Grosso
Paraíba	Pará	Rio de Janeiro		Mato Grosso do Sul
Pernambuco	Rondônia			
Rio Grande do Norte	Roraima			
Sergipe	Tocantins			

ESCOLAS TÉCNICAS MUNICIPAIS

Aracaju (SE)	Blumenau (SC)	Montes Claros (MG)
São Paulo (SP)	Sobral (CE)	Vitória (ES)

DEMAIS INSTITUIÇÕES

- Departamento de Gestão da Educação em Saúde do Ministério da Saúde (DEGES/SGTES/MS);
- Conselho Nacional das Secretarias de Saúde (CONASS);
- Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS);
- Unidade Técnica de Capacidades Humanas para a Saúde do Escritório Brasileiro da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS-BRA);
- Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC);
- Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)
- Rede Nacional de Pesquisas (RNP)

MESA DE ABERTURA – Composta por representantes das instituições que compõem a Comissão de Coordenação da RET-SUS

- **Sheila Cruz (ETS-ES):** Falou representando as Escolas Técnicas pela RET-SUS e ressaltou a importância do encontro das pessoas, das mudanças recentes e da necessidade de trazer esses novos diretores para as pautas das Redes e convoca a todos para contribuir com o encontro.
- **Márcia Pinheiro (CONASEMS):** Enfatizou a importância do município nessa articulação, muito embora a participação maior seja do CONASS. Convoca a todos para o Encontro Nacional do CONASEMS em Brasília no mês de julho, da qual 500 experiências serão apresentadas na Mostra;
- **Haroldo Pontes (CONASS):** Relembra da necessidade de rever os Planos Estaduais de Educação Permanente em Saúde (EPS) de forma a averiguar como se adequar e que o encontro favorece essa discussão, porém as mudanças e revisões devem ser feitas em cada Estado. Relembra a importância

da característica de aproximação com os serviços que as Escolas Técnicas do SUS tem, em comparação com a Academia;

- **Rubem Martins (SETEC/MEC):** Relembra a importância do papel do ensino médio na formação de quadros e força de trabalho para a sociedade brasileira. Afirma que os produtos da Oficina servirão de subsídio para as discussões conjuntas dos dois Ministérios;
- **Mónica Padilla (UTCHS/OPAS):** A composição da mesa favorece uma articulação produtiva para o encontro; relembra os compromissos e mandatos da OPAS e a estratégia regional: (1) acesso e a cobertura universal em saúde, incluindo o acesso à Educação como um direito; (2) a necessidade de priorização na APS; (3) RNS em quantidade e qualidade suficientes e distribuídos equanimemente. Importância do trabalho conjunto e rede para alcançar esses objetivos. Relembra o trabalho da OPAS na disseminação de pesquisas, tanto no Brasil, quanto na região das Américas e o potencial desse trabalho impulsionar as redes;
- **Vanessa Murta (CGATES/DEGES/SGTES/MS):** Relembra que a RET-SUS não se reúne com todos os diretores há dois anos e aponta que o objetivo da Oficina é traçar o planejamento previsto em portaria específica aproveitando o ensejo da retomada do Encontro na sua plenitude e que o Ministro e o Presidente colocam como prioridade a formação técnica em saúde.

APRESENTAÇÃO - HÉLIO ANGOTTI (DEGES/SGTES/MS)

- Apresenta o balanço, os desafios e os rumos traçados para a SGTES e pro Ministério da Saúde como um todo nos 100 primeiros dias da gestão do Ministro Mandetta e Presidente Bolsonaro (i.e Orientação para a APS; Melhoria do PNI e ampliação da cobertura vacinal, Dimensionamento da Força de Trabalho, Ampliação dos horários nas UBS, etc);
- Apresenta o Programa Qualisaúde-Brasil: Programa interministerial para qualificar a saúde por meio da educação em temas estratégicos e da qualificação da força de trabalho;
- Indica uma nova edição do InovaSUS (início em abril e término em junho);
- “Mais Brasil, menos Brasília” – maior ênfase e relevância no papel dos municípios;
- Ressalta a importância de expandir a RET-SUS
- Explica o contexto da revogação integral do PROFAGS;
- Destaca as frentes e ações da CGATES, sobretudo a definição de diretrizes para cursos de formação de profissionais técnicos de saúde, principalmente para ACS, ACE, Técnicos em Registros e Técnicos de Enfermagem.

APRESENTAÇÃO DO LUIZ MESSINA (RNP) – www.rnp.br

Construindo e Disseminando Conhecimento em Rede

A Contribuição da RNP para os negócios de impacto social e agenda 2030

- Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (desde 2016) – Eixos de Governança e Recursos Organizacionais, Serviços, Sistemas Padrões e Interoperabilidade, Infraestrutura e **Recursos Humanos** (Inclui a capacitação de recursos humanos para todo o ciclo do processamento da informação);

- Referências da OMS/2013 sobre falta de pessoal e infraestrutura qualificada e referências de experiências de outros países com EAD como Portugal (Telemedicina com países lusófonos na África; Japão; ACRRM/RACGP Telehealth; BID-HIMMS Innovation Premium in Health);
- Prover infraestrutura de comunicação com cabos de fibra ótica com outorga da ANATEL para todos os cursos de nível superior no Brasil – 1522 campi (pretensão de ampliar para todas as escolas). RNP está presente em todas as capitais do país, adentrando para o interior do país em 800 municípios;
- Fala dos SIGs (*Special Interest Groups*) e aponta possíveis caminhos para SIGs com a RET-SUS, exemplificando o caso do Mato Grosso do Sul com Moçambique e apontando a economia de gastos com o uso de incrementos tecnológicos.

APRESENTAÇÃO – VANESSA MURTA (CGATES/DEGES/SGTES/MS)

- Apresenta a equipe da Coordenação e explana sobre as atribuições e competências da CGATES enquanto representante federal da organização das escolas técnicas, lembrando que o MS não deve ter o papel de coordenador e financiador da rede (cada escola tem seus orçamentos próprios que são ligados aos Estados);
- Resgata o histórico da RET-SUS e seus componentes, além de apontar os objetivos, missão e visão da Rede;
- Traça o Plano de Ação para a Rede e qual o papel esperado de cada representante presente na oficina, lembrando que a iniciativa é desenvolver esse planejamento por regional.

APRESENTAÇÕES DOS GRUPOS

Os representantes das Escolas Técnicas foram divididos em cinco grupos agregados por região geográfica do país (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste), de forma que cada uma apresentava a discussão feita internamente dentro de uma estrutura de Plano de Trabalho organizado em cinco eixos: **(1) Gestão; (2) Ações Formativo-Pedagógicas; (3) Infraestrutura; (4) Recursos Humanos, e; (5) Financiamento** mas também pautando a RET-SUS no tocante à sua **Missão, Visão, Valores, Visão de Futuro e Objetivos**.

RESULTADOS

- Principais destaques:
 - ✓ Necessidade de criar uma política nacional específica para a área do ensino técnico;
 - ✓ Proposta de realizar SIGs temáticos;
 - ✓ Realizar agendas virtuais mensais e encontros presenciais semestrais pela RET-SUS, tanto em abrangência nacional, quanto regional;
 - ✓ Melhorar o sistema operacional de gestão acadêmica de acordo com as necessidades das escolas (principalmente gerando relatórios);
 - ✓ Ampliar as ofertas de acompanhamento e monitoramento apoiados por consultoria;
 - ✓ Capacitar servidores das escolas para uso do sistema de gestão acadêmica;
 - ✓ Organizar Grupo de Trabalho interministerial para definir diretrizes para os cursos técnicos contando com representantes das Escolas Técnicas;

- ✓ Dependência do financiamento federal, tendo em vista os gastos já assumidos pelos Estados;
- ✓ Resistência a cursos de qualificação pelos gestores (retirada do trabalhador da atividade, pressão por aumentos salariais, gastos diretos, etc);
- ✓ Precariedade da Infraestrutura das Escolas – ganho de escala fazendo processos licitatórios nacionais para compra de equipamentos;
- ✓ Necessidade de atualização do quadro dos docentes com descentralização da oferta de cursos por região;
- ✓ Utilizar a RET-SUS também como espaço de formulação de políticas (Planejamento Ascendente);
- ✓ Ampliar os canais de comunicação e publicação de estudos e outros materiais pela Rede;
- ✓